



Conectados
pela Ciência

7º SEMEPT
Seminário de Educação
Profissional e Tecnológica



O projeto Leia + Mulheres Restinga e os hábitos de leitura da comunidade

¹Lara Batista Barella

*Nathália Luísa Giraud Gasparini

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Restinga.
Porto Alegre, RS, Brasil

O projeto Leia + Mulheres Restinga é inspirado pelo movimento #readwoman, iniciado em 2014 pela jornalista Joanna Walsh, e atua em mais de 300 cidades brasileiras. O projeto começou no campus Ibirubá/SC e desde maio de 2020 foi implantado no campus Restinga - Porto Alegre/RS, onde atua promovendo atividades junto à comunidade. O Leia + Mulheres tem como objetivo incentivar, fomentar e analisar obras escritas por mulheres, tendo em vista que as mulheres são minorias dentro do mercado editorial brasileiro, de acordo com a pesquisa de Regina Dalcastagné, além de analisar os hábitos de leitura da comunidade IFRS Restinga. Para atingir esse objetivo o projeto utiliza diferentes métodos, como divulgação de autoras e obras nas redes sociais e publicação de resenhas e dicas de leitura, encontros online e formulários, sendo este último a ferramenta que irei me aprofundar. O envio de um formulário eletrônico foi uma das primeiras ações do projeto, buscando um panorama geral da prática da leitura pela comunidade em relação à pandemia. O formulário foi desenvolvido de forma coletiva com a equipe do projeto. Em termos de estrutura ele foi dividido em seis seções, sendo elas: Apresentação do projeto, identificação dos participantes, hábitos de leitura antes da pandemia, leitura na quarentena, literatura escrita por mulheres e ações do leia mais mulheres. O formulário “Leia + Mulheres Restinga” foi enviado para a comunidade interna do campus, com uma breve contextualização do projeto. Obtivemos ótimos resultados com o envio do formulário, foram 52 respostas (8,3% dos alunos e servidores). Considerando as restrições que a pandemia impõem, essa primeira ação obteve resultados positivos. Em uma análise coletiva das respostas, foram observados dados interessantes, exemplo: 3,6% dos participantes afirmam que não se atém ao gênero do autor, e que não costumam ler mulheres. Com o envio do formulário e a análise das respostas é possível concluir que: O formulário é uma excelente ferramenta para pesquisas qualitativas, o anonimato permite que os participantes se sintam mais à vontade para escrever livremente, como pudemos observar nas respostas dissertativas. observa-se também que uma parte dos participantes não compreendem a importância da leitura de obras escritas por mulheres, e conseqüentemente lê menos autoras. Isso reitera a necessidade do projeto dentro dessa comunidade escolar, pois é preciso sensibilizar sobre a leitura de autoras, e o projeto tem apresentado retornos positivos nesse sentido. A comunidade participa ativamente das nossas atividades.

Palavras-chave: Ensino, Literatura, Mulheres

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).